



O PROTAGONISMO FEMININO NA VALORIZAÇÃO DE RECURSOS NATURAIS SUSTENTÁVEIS NO PANTANAL

Autor(res)

Giselle Marques
Brendha Luisi Aguirre Avalo

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

Em 2015 a ONU lançou a Agenda 2030, com 17 objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Dentre esses, este trabalho foca nos objetivos 5: “alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas”; 8: “promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos”; e 13: “tomar medidas urgentes para combater a mudança climática e seus impactos”. Busca-se debater a confluência desses objetivos mediante a investigação de três projetos voltados ao empoderamento feminino: a Mupan, iniciativa AquaREla e Rede Aguapé.

A Mupan objetiva incluir a participação de mulheres no contexto meio ambiente, fortalecendo-as socialmente, economicamente e politicamente. Além desta, a iniciativa AquaREla visa promover a restauração dos biomas contando com o predomínio feminino na gestão de viveiros. E temos também a Rede Aguapé, criada em 2002 por meio do “Projeto de Estruturação da Rede Pantanal de Educação Ambiental”.

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo geral analisar o impacto das iniciativas femininas na luta pela preservação ambiental no Pantanal.

Como objetivos específicos, pretende-se: a) investigar três projetos: a Mupan, iniciativa AquaREla e Rede Aguapé; b) discutir a atuação desses projetos à luz dos ODS 5, 8 e 13.

Material e Métodos

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão bibliográfica, com abordagem qualitativa e descritiva, cujo objetivo foi analisar o impacto das iniciativas femininas na luta pela preservação ambiental no Pantanal.

Buscou-se reunir e discutir informações relevantes acerca dos impactos decorrentes das alterações climáticas, a desigualdade de gênero e o desenvolvimento do crescimento econômico sustentável, promovido por mulheres, agindo na erradicação desses fatores.

Resultados e Discussão

Anais da Femina Vox Pantanal: Mulheres no enfrentamento das mudanças climáticas, 6ª Edição, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2026. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2026. ISBN 978-65-02-04571-8



A Mupan - Mulheres em Ação no Pantanal, é a primeira ONG do Pantanal voltada para a incorporação de gênero na gestão de águas. Promovendo debates e iniciativas visando proporcionar a igualdade de gênero e a capacitação no Pantanal.

A Iniciativa AquaREla conta com mais de 80% de mulheres na gestão de viveiros e busca de forma coletiva organizar a oferta de produtos aos consumidores, criar ferramentas e mecanismos de comunicação para posicionar o grupo de viveiristas no mercado local.

A Rede Aguapé mostra o empoderamento feminino na comunidade tradicional da Barra de São Lourenço (MS) ao transformar as coletoras (mulheres ribeirinhas especializadas na captura manual de iscas vivas) para artesãs, visando fortalecer a economia local e proteger o conhecimento tradicional do povo Guató.

A análise dos projetos contatou o empoderamento feminino, a promoção da recuperação de biomas e o fortalecimento da economia local, em decorrência das ações desenvolvidas pelos projetos investigados.

Conclusão

O processo de educação ambiental promovido por iniciativas relacionadas à inclusão de gênero segue os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável de forma a promover o compromisso com a sustentabilidade e inclusão.

Movimentos como a Mupan, a Iniciativa AquaREla e a Rede Aguapé conseguem não somente cumprir o objetivo 5, como também fortalecem programas voltados para o combate às mudanças climáticas (objetivo 13) e para a promoção do crescimento econômico sustentável (objetivo 8).

Referências

CARDOSO, Elisângela. AGENDA 2030: ODS-5 - BRASIL, MOSTRA A SUA CARA!. SBAP – SOCIEDADE BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA., 2022. Disponível em: <http://sbap.org.br/>. Acesso em 28 fev. 2026.

FERRI, Giovani. A evolução e implementação dos ODS 13 (ações contra a mudança global do clima) e o papel do Ministério Público. A política nacional de mudanças climáticas em ação: a atuação do Ministério Público. Belo Horizonte: Abrampa, 50-72, 2021

Quem somos?. Mupan, 2023. Disponível em: <https://www.mupan.org.br/>. Acesso em 28 fev. 2026.

Rede Aguapé. Pantanal sem fronteiras e em evidência. Aguapé Rede Pantanal de Educação Ambiental, 2017 Disponível em: <https://www.redeaguape.org.br/>. Acesso em: 28 fev. 2026.

Vamos Recuperar nosso Pantanal. Boletim AquaREla Pantanal, 2023. Disponível em: https://www.aquarelapantanal.org/_files/ugd/aca1d1_a30512ff188f4a2c90fad7df2559e990.pdf. Acesso em: 28 fev.

Anais da Femina Vox Pantanal: Mulheres no enfrentamento das mudanças climáticas, 6ª Edição, Campo Grande, Mato Grosso do Sul, 2026. Anais [...]. Londrina, Editora Científica, 2026. ISBN 978-65-02-04571-8



2026.